

Raceldon foi beneficiado

“Procurando, é possível encontrar mais de dez funcionários da Administração que também ganharam lotes na 40”, acusa o diretor de Serviços Públicos, Raceldon Valentim.

“Estão querendo me pegar para Cristo”, diz. Para se defender, Raceldon passa de desafeto a aliado de Alcir de Souza que também acredita terem sido muitos os servidores beneficiados. Ambos, no entanto, evitam citar nomes.

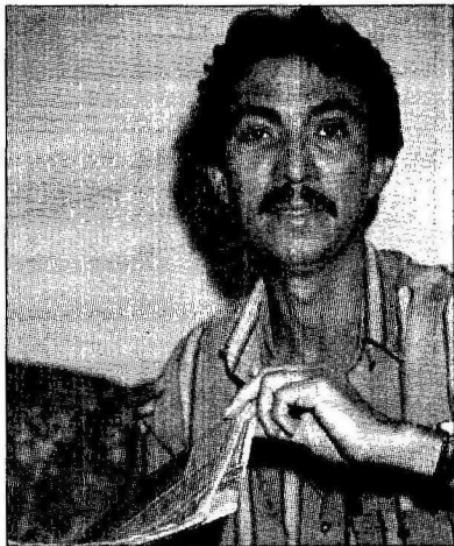
A QE 40, segundo o dono do *Jornal do Guará*, foi desvirtuada em sua função de área de expansão do Setor de Indústria. “Pelo menos a metade dos 525 terrenos já foram vendidos pelos proprietários”, afirmou ele.

Números - No mapa oficial do Guará, estão demarcados 326 lotes na 40. Mas Alcir acha que são 525. “Fracionaram vários terrenos de 400 metros quadrados para atender a pessoas que não tinham direito”, explicou a suspeita.

Alcir, no entanto, foi beneficiado. Ganhou o lote 3 do conjunto N da QE 40. “Mas o meu processo foi todo legal”, defendeu-se.

Ele não nega que precisou recorrer a uma mudança nas regras do Programa de Desenvolvimento do Centro-Oeste (Prodecon) para que pudesse ser beneficiado.

Raceldon, seu desafeto, também ga-



Alcir, o dono do jornal

nhou terreno. Porém, ao contrário do jornalista, ele já construiu um prédio, onde funciona a RGE Eletrônica.

“O terreno não é meu. Pertence a meu irmão Gérson”, afirmou. Explicou que entrara numa sociedade fictícia com a mulher de Gérson, a Vilma, porque o irmão é funcionário do Senado e não pode ter empresa.

A RGE Eletrônica, antes de se transferir para a QE 40 funcionava na 209 Norte. Segundo Raceldon, a empresa estava em crise e o irmão já trabalhava num galpão na chácara deles.